

MANAMID® 100 SC

Suspensão concentrada (SC) com 100 g/L ou 9,5 % (p/p) de ciazofamida
 Autorização de Venda nº 1702 concedida pela DGAV

Fungicida para combate ao míldio da videira, do tomateiro, da batateira e da beringela

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

MANAMID® 100 SC é um produto composto por ciazofamida, um fungicida do Grupo 21 do FRAC.

A ciazofamida pertence ao grupo químico dos inibidores Qil (*Quinone inside Inhibitors*), que inibem a respiração mitocondrial, atuando ao nível do complexo III (citocromo bc1).

Apresenta uma excelente ação no controlo de patógenos da Classe Oomycetes, onde se inclui o míldio da videira, da batateira do tomateiro e beringela, mas a sua ação é essencialmente preventiva, pelo que deve ser aplicado antes do aparecimento dos primeiros sintomas da doença.

Em termos de mobilidade, é um fungicida penetrante que exhibe movimento translaminar, pelo que a sua eficácia não é afetada pelas chuvas caídas após a secagem do pulverizado.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Doses	Recomendações	I.S. (dias)
Videira	Míldio (<i>Plasmopara Vitícola</i>)	0,9-1,1 L/ha	Iniciar os tratamentos a partir do aparecimento das primeiras folhas (BBCH 11-89), quando as condições meteorológicas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos deverão ser preventivos, efetuados ao aparecimento dos primeiros sintomas. Realizar, no máximo, 3 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo de 8 dias na dose mínima ou 12 dias na dose máxima.	21
Batateira (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	0,8 L/ha	Iniciar os tratamentos a partir das fases iniciais de desenvolvimento (BBCH 12-89), quando as condições meteorológicas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos deverão ser preventivos, efetuados ao aparecimento dos primeiros sintomas. Realizar, no máximo, 6 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo de 5 a 7 dias.	7
Tomateiro e beringela (ar livre e estufa)			Iniciar os tratamentos a partir das fases iniciais de desenvolvimento (BBCH 12-89), quando as condições meteorológicas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos deverão ser preventivos, efetuados ao aparecimento dos primeiros sintomas. Realizar, no máximo, 6 tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo de 7 a 10 dias.	3

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro da mesma família (Qil) mais de 3 vezes por ano em videira e 6 vezes em batateira, tomateiro e beringela.

Aconselha-se a alternância deste produto com a utilização de fungicidas com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. As quantidades de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volumes de calda: 300 a 1000 L/ha em videira; 200 a 500 L/ha em batateira; 400 a 1000 L/ha em tomateiro e beringela.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evite a libertação para o meio ambiente.

P391 Recolher o produto derramado

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208 Contém 1,2-benzisothiazol-3-(2H)-ona. Pode provocar reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, em aplicações tardias na cultura da videira. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

Arejar bem os locais/estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250

ATENÇÃO



CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EMBALAGENS

Embalagens de 100 ml e 1 L.